

Fonte: PÚBLICO ONLINE - 11/07/19

Governo reforça CP com novos administradores

Administração da empresa ferroviária passa de três para cinco administradores. Carlos Nogueira mantém-se como presidente.



Pedro Moreira, Pedro Ribeiro e Isabel Ribeiro vão integrar o Conselho de Administração da CP, que passará de três para cinco administradores. Dos ACUAIIS três administradores, vão manter-se o presidente Carlos Nogueira e a responsável financeira Ana Malhó, saindo Abrantes Machado.

Os novos administradores são todos do Norte, numa escolha da tutela por uma equipa descentralizada e que privilegia também a competência técnica mais do que política (nenhum dos três está ligado a qualquer partido).

Pedro Moreira, da EMEF, é o actual director das oficinas dos Alfa Pendulares em Contumil. Começou como aprendiz e operário-electricista, tendo cursado engenharia e passado a liderar a UMAV (Unidade de Manutenção de Alta Velocidade. Pedro Ribeiro, engenheiro, é o responsável pela Direcção de Material da CP no Norte e Isabel Ribeiro, economista, tem a seu cargo a gestão de recursos humanos da empresa, também no Norte.

Estas escolhas para a CP do ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, estão alinhadas com o plano de reestruturação da empresa, [apresentado na semana passada](#) que prevê reabrir as oficinas de Guifões (Porto) para recuperar locomotivas, carruagens e automotoras que estavam encostados, pois tanto Pedro Moreira como Pedro Ribeiro estão ligados ao material circulante.

Carlos Nogueira, cujo mandato só termina em Dezembro, mantém-se à frente dos destinos da empresa, embora nunca tenha concordado com o plano ora apresentado pela tutela.

Ontem em entrevista à RTP3 , Pedro Nuno Santos voltou a referir-se a esse **PROJETO** e disse que “a CP merece mais atenção do país, é uma grande empresa que pode ajudar a revolucionar o paradigma da mobilidade do país”. Fez questão ainda de “prestar uma grande homenagem aos trabalhadores da CP e da EMEF, que é gente de grande valor”.